

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO—15-9-78—SEMANÁRIO—ANO 47-N.º 2423—PREÇO 6800

A poluição sonora em Espinho

A Praia de Espinho, que noutras épocas não muito distantes era repouso, hoje não se pode gabar do mesmo.

Com efeito, mercê de vários condicionamentos entre os quais se destaca a passagem pelo centro da cidade, do Caminho de Ferro. Espinho tornou-se uma cidade ruidosa, nada recomendável para tratamento e repouso dos nervos.

Parece-nos que, se houvesse, da parte dos responsáveis da C. P. mais um bocadinho de respeito por esta cidade, daria ordens aos maquinistas para não abusarem do apito estridente para aviso da aproximação dos comboios.

Não queremos dizer com isto, que tal sinal acústico não seja necessário para evitar acidentes, mas temos de convir que se tem exagerado na aplicação deste sinal que perturba os mais calmos.

Tivemos ocasião de percor-

rer, este ano, algumas praias do Algarve. Não há dúvida, que o que mais nos impressionou foi o sossego, a tranquilidade da maior parte delas, sem o apito dos comboios ou o roncar das motorizadas, outro mal que se devia pôr cobro.

Esperamos que as entidades da nossa terra, envidem esforços para que junto da C. P. façam ver o inconveniente do abuso do apito dos comboios e a Polícia de Segurança fiscalize mais eficazmente o escape das motoretas que perturbam, muitas vezes, a altas horas da madrugada, quem está a descansar, recuperando forças para outro dia de trabalho.

Só assim se fará de Espinho, aquela cidade-praia onde o natural e o turista possam encontrar a tranquilidade e o sossego que lhe era peculiar.

F. Azevedo Brandão

As Festas de N.ª S.ª d'Ajuda

Realiza-se amanhã, Domingo e Segunda-feira as tradicionais festas em honra de N.ª S.ª da Ajuda, padroeira da cidade.

Do programa de festas salientam-se as seguintes realizações:

Sábado, dia 16 — às 9 horas — Abertura das Festas com uma salva de 21 tiros; às 18 horas — Entrada das Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Arouca; às 24 horas — Sessão de Fogo Preso.

Domingo, dia 17 — às 9 horas — Missa cantada pelo Grupo da Capela; às 11 horas — Missa de Festa com grande instrumental, cantada pelo Grupo Coral da Banda de Música dos B. V. de Espinho; às 15 horas — continuação dos concertos pelas referidas Bandas; às 17 horas — Majestosa Procissão, com a Bênção ao Mar, percorrendo as ruas 8, 33, 2, 23, 19 e 8; às 21,30 horas — continuação dos concertos pelas duas Bandas; às 24 horas — Sessão de Fogo de Artificio.

Segunda-feira, dia 18 — Tradicional Feira das Cebolas, na rua 8; às 18 horas — Entrada da Banda Marcial do Vale e da Banda Musical de S. Tiago de Lobão.

Dado o esplêndido estado de tempo de verdadeira canícula espera-se que a cidade se encha de milhares de forasteiros que tradicionalmente acorrem a estes festejos.

(Continua na pág. 2)

Começando em calos e acabando em dentes, as consultas estão pela hora da morte

As calosidades são as defesas da pele. Onde nasce um calo existe a prova de constante pressão ou fricção de um objecto de dureza diferente.

Se o objecto é uma peça de ferramenta e os calos são nas mãos, não restam dúvidas que outro motivo não encontro que não seja o provocado pelo trabalho duro.

Se outros calos defendem a delicadeza da pele, em outro qualquer ponto do corpo humano, é desumano tentar explicar, tin tin por tin tin, quais os objectos ou situações que os originaram.

Assim como não há fumo sem fogo, também não há calos em mãos de madraço. O calo é o símbolo de trabalho. E tem de tal forma jus a esse epíteto, que até numa peça de uma máquina, no caule de uma planta, no livro da mercearia, na língua do bisbilhoiteiro, ele está presente... até mesmo nas nádegas do macaco ele aparece, em evidência laboriosa, querendo provar não existir motivo de tão grande calo, quando do seu afã se desconhessem razões.

Historiar um calo tem que se diga.

Além de não ter artes de bisbilhoiteiro para desenvolver, tecnicamente, o assunto, encontro ainda não encontro uma lógica razão, que amarra a minha pretensão de tentar explicar de que grau é a calosidade próspera e fácil, que floresce na língua de certo ministro, que bem conhecemos.

O grau dele ninguém poderá

Por ERRO

medir, mas onde nos leva a todos é fácil de calcular.

Cada um sabe onde colhe os seus calos. Uns mais leves, outros mais profundos, tudo são calos. Eu sei muito bem onde os meus se alimentam. Posso receber, gratuitamente, a quem quiser possuir um parzinho deles. É facilimo. Já o mesmo não poderei dizer se tiver uma dor de dentes. Isso é outra coisa. E tanto assim é que uma dor de dentes obrigou, um meu amigo, a consultar o dentista. Não foi à Caixa, embora tenha direitos como qualquer trabalhador. Para ser mais rápido o tratamento, foi consultar um médico particular. Não vale a pena fazer, aqui, o elogio dos serviços médicos da Caixa, a quem, por ironia, me costumo referir à Caixa da Providência Divina. O trabalho foi rápido e simpático. Não há reparos atestando menor competência. Tudo esteve certo. Até o perguntar quanto tinha a pagar, à empregada, esteve correcto. Quem trabalha tem direito a ser pago, excepto quem, como eu, tem vocação para dedicar o tempo livre, a «taxos» gratuitos, além daquele, que, por força do mesmo direito, me é atribuído pela produção diária na fábrica onde trabalho.

Não houve surpresa nenhuma do meu amigo, quando lhe foi dito que a consulta custava 450\$00.

HOJE PODE LER

- ★ NOTÍCIAS DA CIDADE (pág. 3)
- ★ DESPORTO (págs. 4 e 5)
- ★ GUETIM É NOTÍCIA (pág. 6)
- ★ A HISTÓRIA DOS DESPORTOS (pág. 8)

Entrevistando

— Entendo também que o alargamento da Cidade para Sul é urgente — afirmou-nos Adão Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

Por JOÃO QUINTA

D.E. — Para começar gostaríamos de saber o que se passa acerca da zona industrial existente no plano de urbanização director da cidade e que Silvalde, através dos seus órgãos autárquicos, pretende reconverter por novo estudo?

A.L. — Há cerca de meio ano a Câmara solicitou da Junta pareceres sobre uma possível alteração do plano de urbanização. A Junta entendeu entregar a técnicos que conhecem bem a freguesia esse trabalho, e então, o Arq.to Jerónimo Reis, e outros técnicos que com ele colaboraram, diminuíram parte da zona cativa para indústria e criaram novas zonas residenciais com o fim de constituir um ponto de partida para a Secção Técnica da Câmara e ao urbanista que nós enviamos à Câmara com a respectiva memória descritiva justificativa das alterações apresentadas. Em sessão camarária realizada há dias a Câmara aprovou a alteração proposta. Falta agora o urbanista e a Secção Técnica pronunciarem-se submetido a despacho superior depois disso: Resumindo, a Junta e a Assembleia de Freguesia de Silvalde acharam a alteração feita correcta, e a Câmara também. Falta agora o parecer dos técnicos.



E portanto, no entender da Junta e da Assembleia de Freguesia, alteração feita satisfaz os anseios da Freguesia?

A.L. — Acho que sim. A zona industrial que estava prevista era para 100 ou 200 anos e achamos que com a alteração feita é mais razoável e de maior alcance social e económico.

D.E. — Parte da freguesia a poente da linha do norte está ocupada pela Carreira de Tiro e pelo Golfe. A Junta tem tomado posições oficiais sobre os dois casos. A respeito da Carreira de Tiro como é que está o processo?

A.L. — A Junta dirigiu-se ao Chefe do Estado Maior do Exército e ao Comandante da Região Militar do Norte tendo o Chefe do Estado Maior do Exército informado que não era possível, a curto prazo, retirar dali aquele contrasenso composto por aquela barraca e pelo terreno de tiro. Achamos que as potencialidades existentes, no aspecto turístico e de veraneio, estão condenadas por causa da Carreira de Tiro. Até há pouco tempo era só o exército que vinha dar tiro mas agora todos os dias são companhias inteiras de polícias que vêm. Não se pode estar sossegado na praia que lhe está perto. Com respeito ao Golfe já não recebemos renda desde 1977 porque a Junta deliberou aumentar a prestação visto desde 1948 não haver alteração. Portanto há 29 anos. Nós

(Continua na página 2)



Vista parcial de Silvalde

Começando em calos e acabando em dentes

(Continuação da pág. 1)

A admiração surgiu quando ele pediu à empregada o competente recibo. Aí é que foi o abrir da boca. E não era para menos.

Quando, para se passar um recibo de 450\$00, se exige mais 100\$00, de duas uma. Ou interessa que o cliente se desinteresse do recibo, evitando à empregada arquivar mais um trabalho sujeito às leis fiscais, ou a empregada, só pelo trabalho de passar um recibo pretende fazer um segundo ordenado. E isto passou-se na nossa praça. Em Espinho. Ou Espinho só tem criaturas e coisas honestas e dignas de amostragem honrosa. Também há por cá muita cabeça inteligente a fugir a «gang».

Claro que o meu amigo, aceitou o repto e trouxe o recibo, pagando mais 100\$00 pela consulta.

Não vou, de modo algum, pensar que a imposição dos cem paus seja com a intenção de sonegar impostos, porque então propunhame a candidato de 20 % denunciando, oficialmente, o prevaricador. Mas não. O Sr. dentista não sabe que isso se faz no seu consultório... São coisas da empregada...

Como se vê, isto é, como se lê, os calos até chegam a dar proventos a quem os não tem à vista. Nem só o macaco é «inteligente», não trabalhando. Há quem, trabalhando, alie a esse trabalho o calo da vida, que se no macaco denota fuga ao trabalho, no homem, inspira repulsa.

E de calos tenho dito. De dentistas desta estirpe, ou de empregadas dos mesmos dentistas, arditosamente simpáticas, ainda não termino o leilão.

Parece que há muito por onde me entreter. Só que me vou vacinar para evitar qualquer inclinação para «bufo».

Em boa verdade, se um calo nos aflige, o remédio é quase caseiro. Agora um dental... Estimo as melhoras.

SOCIEDADE ESPINHENSE DE CAFÉ, S. A. R. L.

«CAFÉ CRISTAL»

ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Exmos. Senhores Accionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 29 de Setembro, pelas 21,30 horas, no Café Cristal — Rua 62 n.º 43, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único — Apreciação do pedido de demissão dos actuais Corpos Gerentes e eleição de novos Corpos Gerentes.

No caso da Assembleia não poder funcionar nesta 1.ª Convocatória por falta de número legal de Accionistas, fica desde já esta Assembleia convocada para funcionar em 2.ª Convocatória, no mesmo local e à mesma hora, com a mesma ordem de trabalhos, no dia 6 de Outubro próximo, a qual funcionará com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 12 de Setembro de 1978.

O Presidente da Assembleia
Manuel Joaquim Pereira
de Resende

Entrevistando

(Continuação da pág. 1)

entendemos que devia ser alterada para 10 contos mensais mas a Direcção do Golfe diz que não pode e nós, de certo modo, compreendemos as dificuldades que eles têm. Mas a Junta também entende que não tem qualquer benefício com eles e que, se não está bem explorado como entendemos que poderia estar, mesmo no campo internacional, não temos culpa disso. Gastam lá muitos contos nesses campeonatos internacionais sem tirar partido disso. A Junta é que pensa que, atendendo à grande área arrendada, o seu lucro é nulo o que prejudica a freguesia. Ao fim e ao cabo só vai dinheiro para o Algarve e para Cascais, e nós, nada. A Freguesia tem que arranjar uma solução para que o Golfe seja explorado nas devidas condições e tirar o justo proveito do seu património.

D.E. — O Bairro Piscatório, também Integrado dentro dos limites da Freguesia, não tem o trato que devia ter, apresentando um ar bastante degradado em vários aspectos. Qual é a posição da Junta acerca disso?

A.L. — A Junta não tem interferência directa no Bairro Piscatório embora tenha vergonha por pertencer à freguesia de Silvalde em face do estado em que aquilo se encontra. Diversas vezes temos feito ofícios para a Câmara a pedir a tomada de medidas no aspecto higiénico, especialmente pedindo a remoção daquelas areias sujas que cercam as casas e se a Câmara nos arranjasse camioneta nós tiramos aquelas areias. Apesar de haver pessoal que a Câmara tem, (que eu não considero pouco, considero muito), fosse bem aproveitado, podiam fazer muito mais e Espinho, que é um concelho pequeno, podia manter-se impecável. É claro a gente verifica como é que o pessoal anda para aí a trabalhar e não há dúvida nenhuma que assim não pode aparecer nada feito.

No Bairro, é como a sardinha na canastra. Estão ali a viver em cima uns dos outros com os filhos a casarem e a meterem-se nos barcos que vão construindo a pegar às casas sem que responsáveis intervenham. O saneamento já não aguenta e a luz também não porque está em muito excedida a capacidade de resposta para que foram calculados. É necessário definir quantas pessoas devem lá viver. A freguesia tem terrenos suficientes para construção e não está certo que se esteja a degradar o Bairro como acontece. Aliás era necessário um estudo do Município para ver que possibilidade há de estender a recolha do lixo até Silvalde pelos respectivos camarários.

D.E. — No aspecto de construções de habitações como está a Freguesia?

A.L. — Há uma série de construções previstas inclusivé pela Solverde mas já não se sabe quantos fogos vão ser construídos por que elas eram para já estarem construídas mas, ou por causa do terreno ou por outras razões, as casas ainda nem começaram. Estão em construção 150 fogos na antiga Quinta do Constante Pereira, mas aquilo também vai a passo de boi, com os trabalhadores encostados à sombra das paredes que vão erguendo, e as pessoas continuam à espera de ter uma casa. E terão muito que esperar.

D.E. — Com respeito a saneamento básico na freguesia o que é que existe?

A.L. — Existe abastecimento de água e saneamento no Bairro e em Sales mas só no Bairro Moderno. Há uma conduta que vai para o quartel de cavalaria e poucas casas que estão perto aproveitaram e meteram água. A conduta que vai pela estrada 109 para Paramos passa com pressa e não entra em casa nenhuma da freguesia.

Temos pedido para que a Câmara abasteça as casas ali no lugar da Fonte do Loureiro, porque as pessoas que ali residem desde que nasceram que acarretam água à cabeça, mas a Câmara nem sequer respondeu aos ofícios. Nós até temos sido bastante censurados pelas pessoas, aí residentes, mas não temos resposta a dar porque também não no-la dão a nós.

D.E. — Com respeito ao futuro Parque da Cidade qual é a posição da Junta?

A.L. — Há diversas opiniões mas nem a Junta nem a Assembleia de freguesia tiveram qualquer interferência nas decisões que foram tomadas, quer pela Câmara e Assembleia Municipal quer, evidentemente, pelos Ministérios que interefriram no processo.

D.E. — E no campo escolar qual é a situação da freguesia?

A.L. — Vai ser construído um edifício com 13 salas de aula na Marinha de Silvalde (urbanização do Constante Pereira) e está previsto um edifício com 8 salas em Silvaldinho e outro com 8 salas também para o Souto, e parece que outro em Sales.

D.E. — No aspecto social, atendendo a que a freguesia é industrial em grande parte, que carências existem?

A.L. — Nesse aspecto penso que a existência dum infantário para que as mães trabalhadoras tivessem onde deixar os filhos bem entregues. Achamos também um ou dois parques infantis, para as crianças

deixarem de andar na brincadeira nas ruas e carreiras, era necessário. Por falar em ruas também as ruas e carreiras da freguesia estão em péssimo estado na sua maioria, com falta de pavimentos, cheias de covas, e a Junta não tem possibilidades materiais de as arranjar.

D.E. — Mais alguma coisa que queira dizer?

A.L. — As carências são muitas mas acho que o mais importante é a alteração ao plano de urbanização para que fiquem definidas certas tomadas de posição para o futuro e para ver se acabam as construções clandestinas e se pode construir sem andar a pedir pelas almas...

Entendo também que o alargamento da cidade para o sul é urgente. É entretanto necessário a abertura da variante à 109, o prolongamento da avenida 24 e Rua 20, para abrir novas possibilidades para todos. Assim é que não porque a freguesia está amarrada há anos e sem qualquer evolução desde que me conheço. Não há meio de sairmos disto..

Há outra coisa que queria frisar a respeito da praia de Silvalde. É que aquela parte da freguesia, que é das mais visitadas, está a transformar-se numa lixeira autêntica. Já não bastava alguns industriais irem despejar lá resíduos fabris, especialmente orgânicos como é o caso de um aviário, como até as duas unidades militares lá vão despejar lixo! Daqui a pouco tempo temos lá uma lixeira monumental sem que se tome providências. Nem o cabo do mar, que quando a gente chega com uma barraca à praia ele aparece logo para cobrar a licença, nem as próprias guarnições militar, com tantos oficiais esclarecidos, impedem que se faça daquele lugar uma lixeira. Antes dão o mau exemplo.

Também gostava de aproveitar esta oportunidade para esclarecer a opinião pública que os membros que integram a Junta e a Assembleia de Freguesia não auferem qualquer remuneração. E é lamentável, que alguns frequentadores de tabernas andam a espalhar que eu ganho 12 contos por mês. Antes pelo contrário, deixo de ganhar na minha vida profissional algum dinheiro porque a vida de Presidente da Junta a isso me obriga para desempenhar, o melhor que posso e sei, o cargo para que foi eleito.

PODE SER ÚTIL
espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 15, Sexta-feira, às 15,30 e 21,30 — UM CADÁVER DE SOBREMESA — com Alec Guinness, Elsa Lanchester, Peter Sellers, David Niven, Eileen Brennan e Maggie Emith. Não acons. a menores de 13 anos.
Dias 16 e 17, Sábado e Domingo, às 15,30 e 21,30 horas, CAMINHO DA FELICIDADE — com Shabana Azmi, Jeetendra, Asha Sachdev e Indrani Mukherji. Não acons. a menores de 13 anos.
Dia 18, Segunda-feira, às 15,30 e 21,30 horas — AS TARADAS — com Janine Reynaud e Claudia Coste. Interdito a menores de 18 anos.
Dia 19, Terça-feira, às 15,30 e 21,30 horas — ARRY — O IMPLACÁVEL — com Clint Eastwood. Não acons. a menores de 18 anos.
Dia 20, Quarta-feira, às 15,30 e 21,30 horas — 25 ANOS DE POIS — com Arthur Kennedy, Carolina Laurence e John Richardson. Interdito a menores de 18 anos.
Dia 21, Quinta-feira, às 15,30 e 21,30 horas — UM MOMENTO... UMA VIDA — com Al Pacino e Marthe Keller. Não acons. a menores de 13 anos.

marés

DIA	P.-MAR	ALT.	B.-MAR	ALT.
17	16.05	3m,82	22.15	0m,29
18	16.47	3m,77	22.56	0m,36
19	17.27	3m,63	23.35	0m,52
20	18.08	3m,42	—	—
21	18.49	3m,16	12.35	0m,83
22	19.35	2m,89	13.20	1m,07
3	20.31	2m,65	14.15	1m,30

farmácias

TURNO — E
Sexta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Sábado — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Domingo — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Segunda-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920052
Terça-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Quarta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920260
Quinta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

DE defesa de SEMANÁRIO
ESPINHO
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS
PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE 921523
Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto
Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.
TIRAGEM MEDIA 2 200 EXEMPLARES

A CIDADE

Bombeiros Voluntários de Espinho

Recebemos um abaixo assinado por 32 bombeiros acerca da actuação do comandante desta prestimosa corporação de utilidade pública.

Contactamos o presidente da Direcção para nos informar o que se lhe oferecesse sobre o assunto e foi-nos dito que estava já em curso um inquérito que depois seria dado a conhecer publicamente.

Nestas condições reservamos para quando tivermos esses elementos a divulgação do abaixo assinado agora enviado.

O conselho da redacção

RECTIFICAÇÃO

Partidos Políticos

É no próximo, dia 24, e não a 17, como noticiámos no nosso último número, que se realiza em Souto-Rio, Agueda, uma festa promovida pela Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista.

Festival Aeronáutico

Realiza-se no próximo Domingo, dia 17 de Setembro, a partir das 15,30 horas no Aeródromo de Paramos um Festival Aeronáutico, que consta de:

- Paraquedismo
- Acrobacia por aviões a jacto
- Simulação de salvamento por Helicóptero exibição de planadores
- Exibição de Aeromodelismo.

Este excelente programa tem a colaboração da Força Aérea Portuguesa e dos Aeroclubes de Braga, e do Porto.

A organização está a cargo da Aero Clube da Costa Verde e, tem a colaboração da Comissão Municipal de Turismo de Espinho. De salientar, que as entradas, serão gratuitas.

Intensa e bem sucedida actividade da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública

Dia 8 — Detido António Francisco Raposo, de 24 anos, residente no Porto por ter roubado pelo método do esticão a um cavalheiro na Rua 66. Entregue ao Tribunal aguarda julgamento em liberdade.

Dia 13 — Capturado Manuel José Gomes Leite, residente em Nogueira da Regedoura, por proferir palavrões e insultos na via pública.

Dia 15 — Capturado Albino Araújo Gomes Quintas, residente em Silvalde, por condução automóvel ilegal.

Dia 21 — Capturado Jorge Leonel Melo Cabral, de 21 anos, residente no Porto, por ter sido encontrado na posse de duas carteiras que tinham sido furtadas no mercado semanal.

Dia 22 — Capturado em Sales, no interior duma residência pelas 2,15 h. da manhã, Paulino Vendas dos Santos, de 18 anos, de Silvalde. Entregue ao Tribunal foi re-

metido para Custódias, por se encontrar em liberdade condicional e já ter mais roubos no activo.

Dia 22 — Detido Aldino Manuel Pereira de Bessa, de 29 anos, sem residência certa, por ter furtado vários objectos no valor superior a 40 contos do interior de duas viaturas automóveis. Por se encontrar em liberdade condicional foi enviado para Custódias.

Dia 29 — Capturado José Manuel Mateus Duarte, de 20 anos e residente em Odiveelas e Manuel dos Santos Rodrigues, de 20 anos, natural do Porto e residente em Odiveelas por terem assaltado uma residência na Rua 19 donde furtaram aparelhagem eléctrica e outros artigos no valor superior a 40 contos e que já estavam despachados para Odiveelas na estação de caminho de ferro de Esmoriz.

Presentes ao Tribunal foram remetidos para Custódias.

V Concurso de elegância automóvel

RAUL SOLNADO E VERA LAGOA TAMBÉM PRESENTES!

Promovido pela Solverde, em colaboração com o Clube Português de Automóveis Antigos e Académica de Espinho, realizou-se no passado sábado nesta cidade, o V Concurso de Elegância Automóvel. Como não podia deixar de ser, este desfile, teve assinalável êxito, sendo assistido por numeroso público, que ovacionou todos os concorrentes e, ainda teve tempo para umas gargalhadas, proporcionadas pela locução de Raul Solnado. À noite, num restaurante local, teve lugar um jantar oferecido aos concorrentes e, onde falaram o Presidente da Academia Geral do Clube de Automóveis Antigos e Vera Lagoa, que teve palavras de agradecimento ao povo do Norte. Esta, juntamente com mais quatro elementos, entre os quais, o Major Gaio Vaz em representação da Académica de Espinho, fez parte do júri, desta realização da Solverde.

Classificações:

PIONEIROS (carros fabricados até 31-12-1904) — Minerva, conduzido por António F. Magalhães.

VETERANOS (carros fabricados entre 1 de Janeiro de 1905 até 31 de Dezembro de 1918) — 1.º, De Dion Bouton, de 1907, conduzido por Fernando C. Lima; Umbelaje, de 1913, conduzido por Pedro Félix; e Rolls-Royce, de 1914, conduzido por Elío Amorim; 4.º, Cadillac, de 1918, conduzido por Fernando S. Martins.

VINTAGES (carros fabricados entre 1-1-1919 até 31-12-1930) — 1.º, Citroen, de 1924, conduzido por Manuel Telo da Fonseca; 2.º, Austin, de 1927, conduzido por Maria Raposo Ramos; e Ford T, de 1924, conduzido por José Carvalhos Ramos; 4.º, Ford T, de 1926, conduzido por Raul José Tavares; 5.º, Ford T, de 1925, conduzido por Manuel Augusto Amorim; Singer, de 193, conduzido por Horácio Telo Fonseca; e Auburn, de 1932, conduzido por António Manuel Magalhães.

CLASSICOS (fabricados entre 1-1-1931 até 31-12-1940) — 1.º, Rolls-Royce, de 1939, conduzido por Fernando Manuel Amorim; 2.º, Jaguar, de 1938, conduzido por Freidrych Albercht; 3.º, Hotchkiss, de 1939, conduzido por D. Maria Isabel Tavares.

NECROLOGIA

MANUEL DA COSTA RAMOS

Em Guetim, no lugar da Igreja, faleceu no dia 1 do corrente, Manuel da Costa Ramos, de 88 anos, viúvo de Margarida Pereira de Sá.

MARIA MARQUES

Em Paramos, no lugar da Corredoura, faleceu no dia 2, Maria Marque, de 76 anos, viúva de Alvaro de Pinho Pinhal Aluai.

VICTORINO DA COSTA

Na Avenida João de Deus, faleceu no dia 6, Victorino da Costa, de 48 anos, casado com Zulmira Rodrigues.

Afogamento

Pelas 17 horas e 20 minutos de Segunda-feira, os Bombeiros Voluntários de Espinho foram solicitados a intervir na Praia da Carreira de Tiro para tentarem salvar um naufrago que fora arastado pelas ondas revoltosas, o que originou a morte do soldado de Cavalaria de Espinho, de nome Antonio Rodrigues Ervetti com 21 anos de idade e natural de Mourisca do Vouga, Troia, Agueda.

Os estorços dos Bombeiros e Nadadores do ISN foram inúteis, além do sacrifício árduo do Nadador de serviço na referida Praia, tendo o corpo do infeliz desaparecido nas águas. Foi chamado o helicóptero em serviço de prevenção nas praias e até agora as buscas eram infrutíferas.

Festival de intérpretes

Já se encontram abertas as inscrições para a realização do Festival de Intérpretes de 1978, que irá ter lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho, em 22 e 29 de Setembro e com a final a 7 de Outubro. A organização, pertence mais uma vez, à Comissão Conjunta de Angariação de Fundos do SCE/AAE.

Concerto de Música

Conforme temos vindo a anunciar, realizou-se na passada sexta-feira, mais um concerto de música pela Orquestra Sinfónica do Porto, desta vez dirigida pelo conhecido maestro António Vitorino de Almeida.

Contra o que é habitual, o Salão Nobre do Casino encontrava-se completamente cheio de um público, curioso em ver ao vivo a actuação de António Vitorino de Almeida que não desmereceu fortes aplausos no final de cada peça.

Foram apresentadas obras de Mozart e do próprio maestro.

Vestido de chita infantil

Realiza-se amanhã, pelas 15,30 horas no Salão Nobre do Casino de Espinho, o 1.º Concurso Infantil do Vestido de Chita. Foram em número, de cerca de 3 dezenas as inscrições, divididos em 3 escalões etários.

No decorrer deste, haverá ainda um excelente programa de variedades, dedicado às crianças, onde para além da actuação de um conjunto infantil Norteño, estará presente o Rancho Juvenil de Espinho, e ainda, algumas surpresas. Os bilhetes de ingresso, estão já à venda nas bilheteiras do Casino.

FESTIVAL DE MÚSICA

Patrocínio da SOLVERDE, S. A. R. L.
Colaboração da R. D. P.

Sexta-feira, 15 de Setembro de 1978
às 21,30 horas

CONCERTO SINFÓNICO

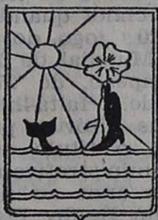
Orquestra Sinfónica do Porto
(R. D. P.)

MAESTRO
José Atalaya

CANTORA
Manuela Bigail

Salão Nobre do
GRANDE CASINO DE ESPINHO

CASINO DE ESPINHO



* MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos

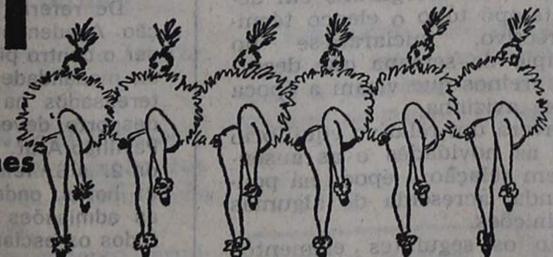
HABITAT
THE FOUR KING'S
SAMBA 4

* VARIEDADES

- BALLET JUANA XIMENIS - Ballet Espanhol
- RAMON - Acrobata Argentino
- TRIO BOREAL - Conjunto Vocal

* RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



antares concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238



DESPORTO



CICLISMO

Clube Académico de Espinho brilha internacionalmente

Disputou-se no passado dia 3 do corrente o 3.º TROFÉU MANUEL RIEGO, prova de ciclismo para Aspirantes e que teve a sua efectivação na vizinha Espanha, mais concretamente em Covelo — PORRINO.

Prova internacional, com a presença de várias equipas portuguesas, entre as quais a representativa da nossa cidade, o CAE, que alinhou à partida ao lado de outras turmas nortenhas, casos do Alfena, Gião, Spol de Vigo esta espanhola e que foi a grande vencedora deste grande prémio.

De referir que o Académico foi a melhor equipa portuguesa, e teve no categorizado Humberto Santos o segundo melhor ciclista lusitano.

A prova constava dum percurso montanhoso e com descidas perigosas, num total de 35 Km, e, à qual concorreram 35 jovens ciclistas em nome dos citados clubes, bem como de outros que não estiveram em tão grande plano de evidência.

Evidência total para o nosso conhecido Manuel Punzon, grande vencido da Volta a Portugal em Miniatura deste ano, e, que venceu individualmente, nas metas volantes e no prémio da montanha.

Mais uma vez Humberto Santos foi o melhor espinhense, tanto na geral onde foi 5.º, como nas outras metas onde se classificou excelentemente em 3.º lugar, sendo um dos grandes, senão o maior animador da competição. Com efeito juntamente com o vencedor e com Eugénio Passos (Alfena), ensaiou uma fuga, como habitualmente, e, Humberto Santos acabaria por ceder, a ponto de ainda vir a seu apanhado por mais dois ciclistas, que bateram o jovem e prometedor espinhense, ao sprint.

Portanto de registar o brilhante comportamento do CAE, pois apesar de ser a primeira competição internacional, os seus componentes souberam defender as suas camisolas e ao mesmo tempo honrar o nome do Clube, da Cidade e de Portugal.

CLASSIFICAÇÕES

- 1.º Manuel Ponzon — Spol de Vigo — 1 h 12m 00 s.
- 2.º Eugénio Passos — Alfena — m. t.
- 5.º Humberto Santos — Académico — a 27 seg.
- 6.º António Silva — Académico — a 30 seg.
- 8.º Victor Nogueira — Académico — a 33 seg.
- 9.º Ricardo Vilaça — Académico — a 33 seg.

POR EQUIPAS

- 1.º Spol de Vigo — 18 pontos.
- 2.º Académico de Espinho — 19 pontos.

METAS VOLANTES

- 1.º Manuel Ponzon — Spol de Vigo.
- 3.º Humberto Santos — Académico.

PREMIO DA MONTANHA

- 1.º Manuel Ponzon — Spol de Vigo.
- 3.º Humberto Santos — Académico.



VOLEIBOL

JULIO SILVA NA A. A. DE ESPINHO!

O jovem técnico espinhense Júlio Silva, voltou novamente à AAE, onde vai treinar a equipa sénior. Boa aquisição dos Académistas, dado tratar-se de um treinador que melhor trabalho tem mostrado nos últimos anos. A este, junta-se ainda, o Prof. Carlos Prata, que esta época, estará também ao serviço da AAE.

UM LEIXONENSE NO SCE?

Apesar de ainda não ter assinado a ficha que o prenderá ao Sp. de Espinho, é dado como certo, na equipa, agora treinada pelo prof. Fernando Luis, um jovem leixonense, que geralmente era titular da turma de Matosinhos.

JOSÉ ADELINO (ESMORIZ) DIZ «NAO» AO SCE!

Jovem internacional de excelentes recursos, José Adelino, foi um dos jovens contratados para ingressar nos «Tigres». Contudo, segundo parece, o F. C. do Porto, já entrou na «corrida» e, oferece melhores condições. Segundo o próprio, está mesmo inclinado para este, dado as condições, a todos os títulos, não lhe oferecerem dúvidas, quanto à escolha. Entretanto, os seus colegas de Esmoriz, têm procurado demovê-lo, para ainda continuar ao serviço do Ginásio.

TECNICOS ESPINHENSES NO ESTRANGEIRO?

Os técnicos da AAE e do SCE, respectivamente Prof Carlos Prata e Luis Resende, foram 2 dos 3 técnicos portugueses, escolhidos para assistirem em Itália, à preparação intensiva da turma principal deste país, que estará presente no «Mundial» da modalidade.

FIZERAM ESTA

PÁGINA DESPORTIVA

- * PAULO MALHEIRO
- * TIBÉRIO COELHO
- * MANUEL DINIS
- * JORGE PEREIRA
- * ANTÓNIO CANELAS



FUTEBOL

Sp. Espinho 2 - Aliados 0

BOAS AS PROMESSAS PARA INÍCIO DE ÉPOCA

Campo: Campo da Avenida;
Tempo: Muito quente;
Assistência: 5 a 6 mil pessoas;
Receita: Cerca de 100 contos;
Árbitro: Domingos de Sousa (Viana do Castelo).

ESPINHO: Pinto; Coelho, Pereirinha, Pinto Ribeiro e Mário; João Carlos, Manuel José (cap.) e Parra (Belinha na 2.ª parte); Reis, Móia (Meireles aos 69 m.) e Sobral.

Suplentes não utilizados: Gaspar, Gomes e Canavarro.

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: M. José aos 62 m. e Reis aos 68 m.

Disciplina: Amarelo para Alves (Aliados) e J. Carlos (SCE); Vermelho para Victor (Aliados).

Logo nos minutos iniciais o SCE mostrou, que estava disposto a resolver o resultado do encontro, bastante cedo. O Aliados ia-se defendendo como podia, o que levava o SCE a ter certas dificuldades em perfurar a bem organizada defesa adversária. Aos 40 min. Reis marcou um golo que foi bem anulado pelo árbitro, e, que iria manter o nulo até final da primeira parte.

No reatamento o jogo manteve-se na mesma toada dos primeiros quarenta e cinco minutos: o Espinho a atacar em força, e o Aliados a tentar segurar a igualdade com «unhas e dentes»; no entanto a força física dos seus jogadores ia decaindo a par e passo. Porém aos 55 min. deu-se um lamentável incidente entre Victor do Aliados e o «tigre» João Carlos a ser agredido pelo primeiro. O juiz da partida deu ordem de expulsão a Victor e mostrou o amarelo ao «nosso» jogador.

Passados 7 min. veio então o que muita gente já esperava: o primeiro golo do encontro por autoria de Manuel José, que chamado a marcar um livre, de uma falta sobre Belinha, executou um remate com a bola passando ao lado da barreira e indo-se aninhar no canto superior direito da baliza de Pedro, não tendo o guarda do Aliados qualquer hipótese de defesa. Lógico que o SCE ficou mais moralizado, o que lhe fez subir ainda mais o nível do jogo. Um pouco mais tarde foi a vez de Reis estabelecer o 2-0 que viria a durar até final: cruzamento a meia altura de Belinha, e Reis só se limitou a empurrar a bola para dentro das redes adversárias. Daí até final e com o resultado quase feito, o SCE ainda forçou mais e mais, mas o bom guarda Pedro não consentiu mais nenhum golo, como que a dizer que o 2-0 era o resultado ideal para as duas turmas.

Os melhores: Pinto Ribeiro, Manuel José e Belinha, não esquecendo toda a equipa espinhense, toda ela a jogar

o futebol de início de época, que deixou boas promessas a todos que presenciaram um agradável encontro de futebol.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
1.º Vianense	1	1	0	0	6	0	2
4.º SP. ESPINHO	1	1	0	0	2	0	2
16.º Aves	1	0	0	1	0	6	0

DOMINGO: CHAVES — S. C. ESPINHO, o tal de Zezinho...

Jogo difícil, mas, não impossível de pontuar na cidade transmontana, onde o SCE não costuma passar, e, onde este ano parece que irá ser mais difícil, devido a certas declarações do ex-tigre Zezinho, agora na equipa flaviense.

Vaticinamos uma derrota para o Espinho, mas, se vier um empate e mesmo a vitória, ela será fruto de todo o trabalho da equipa que certo não estará interessada em perder pontos neste início de longa recuperação.

DOMINGO PRINCIPIA O NACIONAL DE JUNIORES.

O SCE integrado na Zona B do Nacional de Juniores, defrontará na manhã de Sr. da Ajuda, o Mortágua. D.E. procurará dar e acompanhar estes jovens, que são sem dúvida o amanhã do futebol espinhense, embora como sempre, não se tenha apoiado esses mesmos jovens com o devido carinho. Mas a ver vamos esta época de 78-79.



XADRES

Campeonato Mundial de Xadrez

Até ao passado domingo, dia 10, o campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov venceu por 4-1 o candidato ao título Viktor Korchnov quando adiaram o 20.º jogo do campeonato Mundial de Xadrez. Ao campeão, de 27 anos de idade, falta-lhe somente duas vitórias para revalidar o título conquistado «administrativamente» há três anos ao norte-americano Bobby Fischer.

O árbitro é o snr. Lotar Schmid, da Alemanha Federal.

Organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez e pelo Clube de Campismo de S. João da Madeira, decorre entre 13 e 24 deste mês naquela vila, a Fase Final do XXXIV Campeonato Nacional Individual de Xadrez.

ANDEBOL DE SETE



Depois de assegurado em devido tempo todo o elenco técnico-directivo, iniciaram-se no princípio da semana que decorre os treinos que visam a época que se avizinha.

Haverá um relativo equilíbrio entre as novidades e as ausências em relação à época há pouco finda, acrescida de algumas indefinições.

São os seguintes elementos com que a secção conta: Capela e Pinto I — Guarda-

redes; Orlando, Canelas, Alfredo, Pinto II, Godinho e Mesquita, todos elementos que faziam parte do plantel da época passada.

A acrescentar:

Madureira, Paulo e Jonel, três jovens que na época finda representavam o F. C. do Porto, dada a sua juventude e o seu real valor técnico muito há a acrescentar deles.

Jorge Gloystein — representou o António Aroso e também muito jovem vem precisamente reforçar o sector da equipa que mais carências apresentava.

— Fernando — ex-jogador do clube é um jogador de inegáveis recursos, um óptimo reforço.

— Simões — mantém-se a indefinição quanto ao mais jovem jogador da equipa, aguarda confirmação de emprego numa empresa nacional como condição de a representar.

— Proença e Rocha — são duas ausências concretizadas encontram-se afastados da cidade a cumprir serviço militar.

— Jorge Figueiredo — é efectivamente uma ausência de vulto, é um elemento de difícil substituição dadas as suas qualidades técnicas, vai ausentar-se por motivos para terras do Alentejo.

São de valiosa utilidade os reforços com que o S. C. de Espinho conta para a difícil tarefa que é a disputa do escalão máximo Nacional da modalidade que será a mais controversa do momento.

Modalidade onde os milhares de cifrões já assentaram arraiais, assiste-se a semi-profissionais (e porque não profissionalização) da mesma desprezando toda uma até agora vivência puramente amadora.

Restará acrescentar que face ao plantel atrás descrito há um maior equilíbrio de valores em relação à anterior época, seja qual for o sete inicial há a certeza de um banco capaz.

CONVITE

Convidam-se todos os rapazes e raparigas dos 10 aos 15 anos a participarem tão salutar modalidade, como o é o Andebol, comparecendo todos os sábados das 14 às 16,30 horas no Pavilhão do S. C. Espinho.



ALTEROFILISMO

Depois de interrompida a actividade desta secção da AAE, durante alguns meses, devido às obras de ampliação do Pavilhão, esta vai retomar em força a sua actividade, já com vista às provas, que têm início em 14 de Outubro próximo.

De referir, que esta secção Académista, passará a ser o centro piloto, no Norte, da modalidade. Todos os interessados na prática deste desporto, devem dirigir-se ao Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis de 2.º a 6.º feira das 17,30 às 21 horas, onde serão feitas as admissões e, prestados todos os esclarecimentos necessários.

DESPORTO



HOQUEI EM PATINS *Internacional de Espinho*

Segundo informações que nos têm sido prestadas, por elementos ligados ao hóquei patinado da AAE, muito se tem trabalhado, para se poder levar a efeito, a 2.ª edição desta competição.

Tanto a Federação, como as Associações de Lisboa e Porto, parecem não estar interessadas em colaborar com os espinhenses, fazendo notar um certo «boicote» ao torneio. Assim, os locais, estão a braços com datas marcadas para jogos associativos, que coincidem com o dia 6, precisamente, o dia de início do Torneio. Contudo, o Torneio parece ir avante, apesar de ir ficar reduzido a 4 clubes, dando deste modo possibilidades, que duas turmas estrangeiras se desloquem ao certame, pois o subsídio, não chega para mais participações. Neste capítulo, podemos até referir, que os Academistas prevêem despesas muito superiores ao subsídio, pelo que, estão a jogar com a possível receita. Do estrangeiro, já deram o seu «sim» o Olivetti, onde milita Oetho, bem conhecido dos espinhenses e, a Selecção Nacional da Inglaterra, que se vier, (hoje haverá confirmação), jogará com o nome de Selecção de Londres, visto não ser permitido jogar Selecções Nacionais com clubes. No próximo número, esperamos já poder informar, dados definitivos deste certame internacional.

REFORÇOS PARA AAE

Para além do possível regresso de Manuel José, os Academistas contam ainda com o ingresso de um jovem do Académico de Braga, que segundo informações, era o melhor defesa dos bracarenenses. Com ele, vem também outro jovem, este para os juniores. Também, segundo num jornal nortenho, Rui Coelho, iniciado do F. C. do Porto, vai-se transferir para a AAE. Mas, parece não ficar por aqui, os reforços da AAE.



ATLETISMO

A Direcção do Sporting Cube de Espinho, em sua reunião de 14/8/78, deliberou atribuir ao atleta da-quele clube, António Leitão, um voto de Louvor, que ficou exarado em acta, pelo seu brilhante comportamento social no Brasil, onde tão condignamente a todos os níveis, soube representar o Clube, a nossa Cidade e o próprio País.

Também a Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião de 1-9-78., deliberou exarar em acta um voto de congratulação pelos êxitos obtidos no Brasil pelo atleta desta cidade, António Leitão.

seguintes equipas: Aviário Costa Verde, Casa Meireles, Associação Recreativa Canidense, Magos de Anta, Sipac, Móveis Reis/Papel Colowall, Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho, Serviços Municipalizados, Zé Barbeiro, Associação Desportiva de Esmojães, Clube Académico de Silvalde, Desportivo Tapeçarias Santa Cruz, Malhas Miluce, Sofal, Amadores Futebol Clube e Desco.

Na passada terça-feira, dia 12 defrontaram-se F. C. Malhas Miluce e A. D. Esmojães-Serviços Municipalizados. Será entre os vencidos daqueles jogos que se disputarão os 3.º e 4.º lugares e entre os vencedores os 1.º e 2.º lugares.

Os encontros realizam-se, como é óbvio, no pavilhão da AAE, a partir das 21,30 horas, amanhã, dia 16.

FUTEBOL DE SALÃO

Amanhã é a Final do IX Torneio da A. A. E.

Este Torneio, que a Associação Académica de Espinho realiza pela nona vez, entrou já na sua fase decisiva.

A fase de apuramento terminou no passado dia 5 e a Fase Final começou no dia 7 com as

Entretanto, no pavilhão do S. C. E., vai-se realizando também a fase final do I Torneio Juvenil de Futebol de Salão.

Leia e assine «DE»

As Câmaras Municipais da Área Metropolitana do Porto, de que Espinho faz parte, enviaram a seguinte exposição ao Governo:

Senhor Primeiro Ministro

Excelência

É do nosso conhecimento que o Ministério da Administração Interna solicitou oportunamente ao Ministério das Finanças a transferência de uma verba de 1 700 000 contos destinada a dotar as autarquias com meios financeiros susceptíveis de lhes permitir fazer face ao aumento dos vencimentos dos funcionários, fixado pelo Governo no decurso já do presente ano, bem como o pagamento dos retroactivos decorrentes do Decreto-Lei n.º 76/77 de 1 de Março e respectivas portarias de aplicação.

A deliberação a tomar em Conselho de Ministros sobre este assunto não chegou a efectivar-se, em virtude de exoneração do 2.º Governo Constitucional. A situação angustiosa em que se encontram as autarquias não se compadece, porém, com mais delongas, já que, se a resolução pelo Governo do problema continuar a ser protelada, isso conduzirá, na prática, dados os prazos necessários à elaboração de orçamentos suplementares, a que se inviabilize a utilização de eventuais dotações, ainda no decurso de 1978, com todas as consequências da desultantes.

Perante isso, as Câmaras da área Metropolitana do grande Porto julgam-se de chamar a atenção de V. Ex.ª para o carácter prioritário desta questão e solicitam que a mesma seja considerada, com a maior urgência, em próximo Conselho de Ministros.

Apresentam a V. Ex.ª os melhores cumprimentos.
Paços dos Concelhos, em 6 de Setembro de 1978.

enfermeiros

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário: das 8 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329

Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frete à Igreja

tratamentos

CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

à venda

VENDE-SE

Duas casas situadas no centro da Cidade.

Falar com Fernando Neto
Av. 8 — 886 ESPINHO

VENDE-SE

Apartamento Novo, no ângulo das Ruas 30 e 15.

Contactar pelo tel. 967277 ou 967280.

diversos

PRECISA-SE

Casa em Espinho, com 2 quartos.

Paga-se renda até 7.500\$00.
Resposta à redacção ao n.º 119

CONFECÇÕES

PRECISA-SE

Duas costureiras habilitadas para calças.

Contactar pelo tel. 9640556

José Rodrigues da Costa & Filhos, Lda.

TAPEÇARIAS — ALCATIFAS — TAPETES — CAPACHOS
CORDAS E FIOS DE EMBALAGEM

OLEADOS E PLÁSTICOS
TELEFONE, 922375 - APARTADO N.º 4

ESTRADA DO GOLF

ESPINHO

Móveis

Decorações

BAPTISTA

Rua 20, N.º 528 — Telef. 921534 — ESPINHO

Daniel R. Iglésias

Confeções para Homem e Senhora — Modas — Novidades
Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telef.:

Estab. 920463

Resid. 920086

ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203

ESPINHO

LEIA E ASSINE «DE»

GUETIM

Fora d'horas

Segundo círculos geralmente bem informados, está-se a pensar na abertura de uma campanha para angariação de fundos, que se destinariam à compra de uma máquina de escrever para a Assembleia de Freguesia.

Medida acertada sem dúvida. Fazemos votos para que tal se concretize, pois os editais emanados daquele órgão autárquico, são por vezes de difícil leitura, uma vez que são escritos à mão. Ninguém tem culpa de ser doutor.

Por Observador RRR

Com o Verão, os problemas da falta de água agudizam-se, mesmo as nascentes mais fortes se ressentem da maior ou menor rigorosidade do Verão, o que as leva por vezes a secar. Está neste caso a Fonte da Gruta da Lomba, que tendo um nascente considerada forte, tem períodos este Verão, em que a sua pura e cristalina água deixa de brotar.

É uma ausência que deixa muitos dos apreciadores da água da Gruta da Lomba, que por vezes vêm de longe consternados, quando lá chegam e vêm a «bica» seca.

é notícia

Desporto

TORNEIO DE FUTEBOL DO GUETIM F. C.

Terminou mais um torneio de futebol de onze organizado por aquela colectividade popular, cuja vitória final pertenceu à equipa dos Unidos do Juncal.

Quanto ao nível disciplinar não foi dos melhores tendo as equipas «Silvaldinho», «Sanários» e a própria equipa organizadora, «Guetim F. C.» abandonado o torneio.

Os «Canários» e «Silvaldinho» sentem-se lesados pelas arbitragens e pela própria organização O Guetim F. C. pelo que apuramos abandonou devido à falta de comparência dos jogadores por existirem divergências com a direcção.

À partida havia favoritos que depois não justificaram a confiança que neles se depositava. No entanto as equipas chegadas à final foram sem dúvida as melhores, tendo a «taça de honra» ficado bem entregue.

A classificação dos três primeiros lugares ficou assim ordenada.

- 1.º — Unidos do Juncal
- 2.º — Altema
- 3.º — Azuis Ingleses.

Taça Disciplina — Altema.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL NUMERO 34/78

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 1 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a ocupação de uma montra na passagem inferior ao caminho de ferro, na Rua 19, pelo período de um ano, a terminar em 31 de Dezembro de 1979.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 28 do corrente, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na reunião ordinária desta Câmara Municipal.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «Defesa de Espinho» e «Maré Viva».

Espinho e Paços do Concelho, 7 de Setembro de 1978.

O Presidente da Câmara
(Artur Pereira Bártolo)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 6 de Setembro corrente, lavrada de folhas 43 a 44 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 56, deste cartório notarial de Espinho, foi feita a habilitação de herdeiros por óbito de FRANCISCO CABRERA FERNANDES LAGO, solteira, maior, que foi natural da freguesia de Anta, deste concelho, residente nesta cidade de Espinho, no Hotel de Espinho, sito na Rua Dezanove, número 342, falecida aos 31 de Dezembro de 1974, com testamento público outorgado no dia 2 de Julho de 1965, lavrado de folhas 31 verso a 32 do respectivo livro número 10, deste cartório, no qual instituiu por suas únicas e universais herdeiras de todos os seus bens suas irmãs CARMEN CABRERA FERNANDES LAGO, MARIA DA CONCEIÇÃO CABRERA FERNANDES LAGO e ADELINA CABRERA FERNANDES LAGO, todas solteiras, maiores, naturais desta freguesia e concelho de Espinho, residentes no mesmo Hotel de Espinho, em partes iguais.

E pela mesma escritura foi feita a habilitação de herdeiros por óbito de JOSÉ CABRERA FERNANDES LAGO, que foi natural desta freguesia e concelho de Espinho e residente no dito Hotel de Espinho, falecido no dia 24 de Maio de 1977, casado em comunhão geral de bens com ODETE MEDEIROS ALVES, que também usa e é conhecida por ODETE MEDEIROS ALVES FERNANDES LAGO, natural de São Cristóvão, da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, residente também no dito Hotel de Espinho, hoje dele viúva, deixando como única herdeira sua filha MARIA FILOMENA MEDEIROS FERNANDES LAGO, solteira, maior, natural desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, onde reside no referido Hotel de Espinho.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 7 de Setembro de 1978.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

I. I. I.-Investimentos Industriais e Imobiliários, S. A. R. L.

Silvalde — Espinho

CONVOCATÓRIA

São convocados os snrs. Acionistas, a fim de reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 10 de Outubro de 1977787, pelas 21 horas, na sede social, no lugar de Santa Cruz — freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a fim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos.

Espinho, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Assembleia Geral,

Amadeu Alves Morais

CORFI-Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L.

Silvalde — Espinho

CONVOCATÓRIA

São convocados os snrs. Acionistas, a fim de reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 11 de Outubro de 1978, pelas 10 horas, na sede social, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a fim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos.

Espinho, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Assembleia Geral,

Amadeu Alves Morais

médicos

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS
Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António

Consultas:
Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D.
Telef. 380458 PORTO
às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras
Rua 19 n.º 364-1.º-E.
Telef. 921213 ESPINHO
às 2.ª e 6.ª feiras

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo
Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações
Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921213
ESPINHO

Está de Férias até ao dia 13 de Setembro.

CARLOS MATOS VIEGAS
MÉDICO ESPECIALISTA

Doença da Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.

Telefone, 921024

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS
FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210

ESPINHO

FÁBRICA
HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

APARTADO: 40

ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Armazém: Tel. 921195
Av. 24, N.º 425
ESPINHO

Secção
engarrafados:
Telef. 50077



Fábrica de
vinagre:
Telef. 390400

R. do Mirafior, 207
PORTO

R. José Mariani, 308
V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.



COSTA LEITE & C.ª, L.ª

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear ♦ Baterias Tudor ♦ Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

LEIA E ASSINE "DE"

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA
EMPRESA GRÁFICA DE SEIXEZELO
S. Q. R. L.

Fundada em 1960

SEIXEZELO — V. N. DE GAIA

APARTADO 13 — ARGONCILHE — TELEFOS.: 964222-964847

SNACK-BAR
RESTAURANTE KATKERO

Rua 15 n.º 270 — ESPINHO — Telefone 922856

Solicita-se a todos os credores do Snack-Bar e Restaurante acima citado, que gira em nome individual de António Carlos Brites Marques, para apresentarem documentos justificativos, em duplicado, das respectivas dívidas com a maior urgência para a morada acima referida.

Espinho, 2 de Setembro de 1978

A GERÊNCIA

CARLOS BRITES

Espinho antigo

O Caminho de Ferro do Vale do Vouga

pela milionésima vez vemos nos diários, em campainha noticiosa telegráfica da capital, que está organizada a companhia exploradora e que mui brevemente se vão iniciar os trabalhos de construção. Com denodados apologistas de tudo quanto possa contribuir para o incremento desta praia, e confiados, bem que ingenuamente, nas solenes promessas com que, de há longos anos, tem sido iludida a expectativa do advento de tão reclamada como util obra de progresso, felicitamos porque ainda não esteja reduzido ao olvido dos arquivos o Caminho de ferro do Vale do Vouga.

E assim deve ser! Se influências de vulto, brigando aqui com mesquinhos interesses pecuniários, se não debatem para estorvar a iniciação dos trabalhos, mal se compreende que esta via férrea, atravessando regiões fertilíssimas e industriosas, não tenha merecido as boas graças dum impulso eficaz para converter-se em realidade.

Encurtando muito a distância que separa Espinho da capital da Beira Alta, a projectada via necessariamente há de fomentar as transacções comerciais não só entre estas e outras localidades com a grande cidade do norte. Demais muitas povoações intermédias, como sejam Oliveira de Azemeis, Vouzela e S. Pedro do Sul, são hoje florescentíssimas vilas com recursos industriais e pródigos de dons da natureza, que muito convém desenvolver e aproveitar para fomento da riqueza do país.

Pena é que o estudo fosse

para via reduzida, pois que dadas as esplendidas condições de prosperidade, que oferecem os terrenos a atravessar, e tendo em atenção a facilidade e encurtamento da distância aqui para Vilar Formoso com o entroncamento na linha da Beira Alta, era de prever, como consequência inevitável, que este fosse o caminho perilecto para Espanha das viagens do Porto e suas vizinhanças.

De um modo geral é intuitiva a importância desta linha férrea.

No que se relaciona com Espinho, desnecessário se torna encarecer a utilidade desta artéria de viação acelerada. Constituiria esta praia em terminus de convergência para mercadorias e viajantes de diversos pontos do reino.

O comércio e indústria locais ressentir-se-iam beneficiadamente dum afluxo extraordinário de consumidores e abundância e selecção de variados produtos.

Por cada dia que decorresse neste futuro de risonha perspectiva, prevemos agigantado passo na vereda do progresso e da civilização. Espinho então a praia mais frequentada, o centro de atracção de forasteiros e banhistas, o núcleo de concorrência e atracção para famílias abastadas, progredirá a valer e atingirá cedo um grau de prosperidade invejável.

Nesta ordem de ideias, resta-nos pedir com todas as veras do nosso coração que venha quanto antes, o caminho de ferro do Vale do Vouga.

(In Gazeta de Espinho)

Defesa dos interesses da População?

De algum tempo a esta parte assiste-se a uma degradação dos valores que marcam a sociedade Portuguesa, sem que os responsáveis máximos pelos destinos do país se preocupam muito. A moral tende a desaparecer, fruto dos ataques a que está sujeita, sendo muito incómoda para certos fins inconfessáveis, que indivíduos duvidosos tentam levar por diante. Economicamente é mais que sabido que a nação se encontra em maus lençóis, o que não impede que obras unicamente de fachada, sejam erguidas. Luta-se pelo fim da era do latifúndio, pelo controle das empresas pelos trabalhadores, sabendo perfeitamente os seus incitadores não têm capacidade de gestores, que de particulares, os latifúndios ficam pertença das entidades públicas com todos os seus vícios e características anteriores.

A política é feita tendo em vista a angariação de votos, que justificarão, aqueles que forem contemplados com o maior número, os seus programas e realizações. As obras de utilidade são em muitos casos preferidas a obras de fachada, que saltam mais à vista. Se alguém as critica então passará do bestial ao indesejado.

Tendo nós a nível nacional uma situação de crise, não é de esperar que a nível local as coisas se passem de modo diferente. As autarquias não têm fundos para fazerem frente aos problemas que se lhes deparam. Contudo estas carências não podem servir de alibi para todos os erros que se cometem. Sendo poucas e pequenas as verbas destinadas às autarquias locais, para a resolução dos seus problemas, terão de ser aplicadas nas carências que maior urgência apresentem de solução. Se as escassas verbas existentes forem aplicadas em obras de fachada torna-se evidente que irão fazer falta para outras realizações. Todos sabemos que errar é próprio do homem, mas não menos humano o reconhecimento dos erros cometidos para que erros semelhantes não se projectem no futuro.

Passamos agora a analisar os problemas que directamente afectam a freguesia mais propriamente debruçamo-nos sobre algo que não estamos de acordo e pensamos que os interessados, tenham a mesma opinião. Segundo conseguimos apurar, a Junta de Freguesia terá em mente a demolição do tanque existente no Lugar do Espinheiro. É de referir que este tanque serve uma zona grande da freguesia e são bastantes aqueles que fazem uso seu apesar de não ter grandes condições.

A demolição terá como finalidade, a eliminação da água que escorre para a viela, devido à deficiente vala condutora da água que sai do tanque.

Quanto a nós, não é com a demolição do tanque, que o problema fica resolvido, pois a água terá de continuar a correr pelo mesmo sítio, visto ser proveniente de uma nascente que serve para rega de muitos terrenos. Ora demolindo o tanque, e para que a água continue a correr, haverá que se proceder à canalização da água, na parte abrangida pela viela. Então sendo o que atrás expusemos, a causa da demolição do tanque, porque não continuar lá o tanque, e a água ser canalizada? Seguindo esta linha de pensamento, não acreditamos que seja essa a razão, tendo ainda como agravante, o que pessoa influente, junto das autoridades Administrativas locais, teria afirmado há algum tempo, acerca da possibilidade de alargamento de respectiva viela: «Isto

não poderá ser alargado pois só iria favorecer os fascistas». Quanto a nós, não passará de uma manobra para o arranjo de maior clientela, para o tanque levantado no lugar da Picadela, pois o seu tamanho justifica que maior número de pessoas se sirvam dele. Agora querer obri-gar, certas pessoas deslocarem-se de um extremo ao outro da freguesia para lavar as suas roupas, pensamos não lutar pelos interesses da população. E

bastantes são os que se servem do referido tanque! Sabemos perfeitamente que as condições são precárias, contudo será mais conveniente viver com poucos condições, neste caso específico, do que ver-se privado delas.

Gosta de se jogar com a ignorância das pessoas, mas é muito perigoso!

Sabem que brincar com o fogo é muito perigoso!

OBSERVADOR RRR

ENTREVISTA

(Continuação da página 8)

G. E. U. — Não é bem assim. O G. E. U. sempre se importou e se importará de tudo que diga respeito a eses pormenores, bem como outros, e por isso já constam do nosso reportório, a efectivação de três colóquios realizados na Piscina, Liceu D. Manuel Laranjeira, os quais nunca tiveram a presença de grande quantidade de assistentes, como se esperaria; dentro de pouco tempo esperamos lançar um inquérito à opinião pública e a orgânica dum jornal, que até já tem nome (Sputnik — nome do primeiro satélite artificial, lançado no espaço pela U. R. S. S. em meados de Janeiro de 1956; de realçar que fizemos a organização de uma exposição, que teve por palco uma das montras do subterrâneo inferior dos caminhos de ferro, que por acaso teve bastante impacto no seio da população.

D. E. — É o Grupo de Estudos do Universo um grupo oficializado?

G. E. U. — Pela Constituição Portuguesa estamos legalizados, o que já é uma grande ambição para qualquer grupo como o nosso; pelas vias notariais a nossa legalização ainda não poderá ser efectuada, devido à menoridade (18 anos) da maioria dos membros, assim como a exigência de 250\$00 por cada um de nós que pertencemos ao grupo, isto já para não esquecer as habituais burocracias, tais como: publicação dos estatutos no Diário da República, no Jornal de Notícias (por ser o mais divulgado na região), e no jornal da terra mais lido, a Defesa de Espinho; como se pode imaginar, tudo isto acarretaria «despesas astro-

nómicas», e como o grupo não tem possibilidades monetárias...

D. E. — Então de que é que vocês conseguem sobreviver?

G. E. U. — Muito fácil; como sempre devido à caridade de alguns, e à boa vontade de meia dúzia de pessoas não pertencentes ao grupo, na sua maioria adultas que vêm em nós um contributo útil para a cultura, para a juventude espinhense, e não só.

D. E. — Qual a quantidade de elementos do G. E. U. de Espinho?

G. E. U. — Não falemos em quantidade, porque não somos muitos; somos apenas onze jovens na maioria estudantes, e, que apesar de não trabalharem se cotizam minimamente com 20\$00 mensais, excepto casos de força maior em que temos de dispor algo acima dessa quantia.

D. E. — O que pensa o G. E. U. quanto ao futuro?

G. E. U. — Como já dissemos, estamos dispostos a seguir sempre em frente, e, para isso necessitamos da ajuda das Entidades Oficiais, assim como de outras, não esquecendo a juventude da nossa cidade, a força indispensável de um grupo como o nosso, que até tem Direcção como outra colectividade qualquer. Foi isto tudo o que nos disseram três membros do G. E. U., jovens esses que foram: José Pardilhó (16 anos) — Presidente da Assembleia Geral e representante da Secção do Universo e Biologia; Carlos Lopes (18 anos) — Secretário da Direcção e representante da Secção da Exploração do Universo; Fernando Sousa (15 anos) — Tesoureiro e representante da Secção de Astronáutica.

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

Alberto Gomes Correia, Lda.

TÁXIS

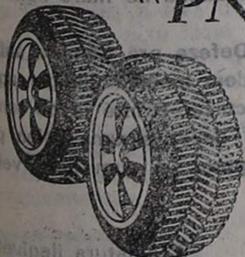
Telefone Praça — 920010

« Residência — 921148

Sede: Largo S. Pedro n.º 189 — Espinho

UMA CIDADE LIMPA, REFLECTE O ÍNDICE DE CIVILISMO DOS CIDADÃOS!

"PNEUS CAR" Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA
— Alinhamento de Direcções
— Equilíbrio de Rodas
— Vulcanização de Câmaras
Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a Electrovisão

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643
(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado, vale, 2.800\$00 (CONSULTE-NOS)

Um olhar sobre antigos acontecimentos

Elementos para a história de Espinho

Na altura da independência de Espinho — e mesmo nos dois anos seguintes — diz uma correspondência num jornal do Porto: «Não temos um jornal, parece incrível mas é verdade, e todavia precisamos dele e não será difícil mantê-lo. Precisa-se dele para se defender dos ataques e dos insultos que semanalmente nos dirige certo instrumental da Feira! Se Espinho, no inverno é superior a qualquer dessas vilas sertanejas que para aí sustentam um e mais, no verão, contudo, é uma verdadeira cidade, e além disso, Espinho, precisa ter no campo da imprensa um defensor dos seus interesses e um propugnador dos seus direitos e regalias porque precisamos de nos defender com muita calma, educação e coragem. Ora segundo nos informam essa lacuna vai ser preenchida, pois nos dizem estar para breve a publicação dum periódico destinado ao fim a que aludimos: a defesa de Espinho e a honra do seu povo! Que não demore muito tempo são os nossos votos — e o correspondente continua — A nossa Câmara municipal resolveu em sua última sessão consignar na respectiva acta um voto de pesar pelo passamento do ilustre Marquez da Graciosa, do varão prestante e venerando a quem Espinho tantos favores fica devendo! A notícia da sua morte causou aqui, como em nenhuma outra parte, a mais dolorosa e sentida das impressões, porque este fúnebre acontecimento representou para esta terra uma grande perda, senão uma desgraça! Seguindo na esteira dos seus maiores, o nobre Marquez, foi sempre um devotado amigo desta terra que, se é hoje conchelo, aos seus esforços e á notável persistência o deve! Foi por isso que a sua morte deixou imensos na mais profunda tristeza, todos que se interessam pela terra que ele tanto amou e engrandeceu! Interpretando o sentir de todos os espinhenses, foi a nossa Câmara e com ela os nossos Bombeiros assistir ao enterro do nobre Marquez e sobre o ataúde depôs uma corôa com a seguinte dedicatória: «Ao Marquez da Graciosa, Espinho agradece!» O nome do ilustre extinto fica eternamente ligado á nossa história e temos a certeza que os nossos vindouros, cobrirão o seu nome de bênçãos e lágrimas de profunda saudade. Os que neste mundo foram seus verdadeiros e leais amigos, aqueles que ao verem sair o seu cadáver para a sepultura, não-de sempre lembrar-se da protecção que a seu pedido sempre lhes votara. E é essa a esperança que nos consola no meio de tanta e sentida tristeza e de tanta mágoa. Que Deus o tenha em sua santa presença, são votos que faz um filho nato de Espinho, que tinha pelo seu nome, como pelos amigos e protectores da sua querida terra natal as mais santas e respeitadas venerações!

NOTA: — A notícia deste correspondente, quanto á morte do Marquez da Graciosa, que acabamos de transcrever na íntegra, está, como é uso rubricada apenas com um C—a (Correspondente) por isso não se

torna fácil descobrir o seu nome. Para mais em época tão recuada, 77 anos, uma vida longa! Contudo, pelo estilo e pelo teor, neste caso da morte do ilustre fidalgo, a sua feição de responso, para nós não há dificuldade em descobrir o autor, pois temos lido e transcrito, muito daquilo que o saudoso padre Lima escreveu, pois é sem dúvida o magnífico bandeirante da história de Espinho! A sua gratidão, o seu amor maravilhosamente belo, pelos homens da sua geração, que tanto fizeram pela nossa terra, naquele momento em que deles mais se precisava, ficaram gravados no seu coração e que com ele foram a enterrar, mas que não morreram, dado o misticismo de que se revestiu e que ele transmitiu aos vindouros através dos seus escritos, recomendando para que

nunca nos esqueçamos de tão ilustres nomes, que por mais de uma vez aqui os temos mencionado e que tão bem ficam integrados na história da nossa terra. E não será injustiça que se tenha esquecido esta figura de homem modesto que, quer pela sua posição social, quer pela sua e desenvolvida cultura, como ainda pelo que se devotou em defesa do torrão que o viu nascer, quando certo que alguns nomes estão escritos nas nossas ruas, que em nada ou pouco mais contribuíram para o desenvolvimento de Espinho? Mas a este nosso primeiro sacerdote, nem uma luz de candela que fosse mesmo bruxuleante!!! Se estivesse ainda junto de nós, como arfaria o seu coração nesta hora alta de cidade!

J. TATO

A História dos Desportos

Construção Ramo inglês do Futebol

(Cont.)

Contudo outras autoridades, passado tempos, vieram, e o jogo tornou a ser consentido e até jogado com mais ror nas praças e mesmo nas ruas; escusado será dizer que os viaros das janelas eram partidos e por vezes até as próprias janelas, tal a violência e indisciplina como era jogado! Em 1700, porém o futebol, começou a ter simpatia, mas teve os seus altos e baixos durante os anos, até que por fim, em 1900, o jogo começou a ter regras — embora provisórias, como se foi vendo — mas de carácter definitivo. Embora não tivesse ainda designação certa. Contudo o aliciante desporto começou a entrar nas escolas, mas apesar de ser praticado entre rapazes de selecção, a violência continuou a imperar! A bola de câmara de ar começou a ser utilizada e o jogo começou a tomar outra feição. Foi pois nos colégios portanto que o futebol começou a que se pode dizer que tomou o estar baixo de regulamentação, e verdadeiro trilh, porque já era jogado com a relativa suavidade, com estilo onde não faltavam combinações e «dribblings» usando-se então já as balizas. Isto não quer dizer que na rua se deixasse jogar, com todos os seus inconvenientes e à maneira antiga. Em muitas cidades da Inglaterra, porém, as mais atrazadas — o jogo continuou o sofrer variantes sem conta, pois aqui jogava-se duma maneira e ali de outra, o que cansava dificuldades imensas quando se pretendia realizar desafios. Podia classificar-se, este estado de coisas, como uma autêntica loucura da mocidade! Mas por fim, com o tempo, o jogo, já oficializado em parte, começou a evoluir, em paralelo com o Rugby, espécie de modalidade tanto a gosto dos ingleses! Pela razão dos jogos serem praticados em

qualquer qualidade de campos, improprios, surgiam sempre nos jogadores vários ferimentos, embora sem consequências de maior, que pelo correr dos tempos ensinou a escolha do terreno que se prestasse melhor o jogo. Mas tudo levou muito tempo. Deixamos de relatar imensas coisas que se passaram quanto a este novo desporto, colhendo no entanto aqui algumas das fases pelo qual ele passou, até que o entusiasmo delirante socegasse! Ora os Universidades da Inglaterra especialmente as mais iamosas, conseguiram por fim chegar a um acordo quanto a regras definitivas — possivelmente mudáveis, já se vê, e então foram escritas as regras aprovadas em reuniões. Assim, por volta de 1863, começaram a formar-se clubes desportivos e por isso ficou assente, cumprir-se as regras estabelecidas e o caminho começou a estar livre de irregularidades cometidas a belo prazer de cada um. Contudo, respigamos as informações que se seguem, de um livro da época: «Em 1867, as leis do jogo foram revistas, e por isso, também separado o jogo de Association, do Rugby, embora em muitos pontos a ter as sua semelhança, mas nunca confundível! Como um passo definitivo, veio em socorro do jogo, em 1881, a criação da «Internacional Board», Conselho de delegados de alguns países, essencialmente britânicos, que como entidade superior subentendia em tudo que se referisse a Futebol. Quem há setenta anos viveu e viu o princípio do Futebol na sua ascensão definitiva a caminho de horizonte esclarecidos, embora com resquícios ainda imperfeitos, nunca julgou que este desporto chegasse ao grau de desenvolvimento que se vem verificando, arastando consigo um mundo de coisas, de volume tal, que marca na vida económica posição altamente benéfica!

ENTREVISTA

Por PAULO MALHEIRO

«Somos um grupo de jovens entre os 14 e os 19 anos, e, formamos o G. E. U. (Grupo de Estudos do Universo), principiou por nos dizer José Pardilho...

Há umas semanas aqui atrás, eles fizeram uma exposição, um pouco inédita na nossa cidade, exposição essa que versava ou dava a conhecer a todos os curiosos e não só, temas hoje muito contestados pela opinião pública, tais como: a astronomia, nomeadamente a exploração do universo.

Defesa de Espinho foi ter com eles e principiou por saber:

D. E. — Quem é e como é o vosso grupo?

G. E. U. — Começaremos por informar que somos o G. E. U. ou seja o Grupo de Estudos do Universo; constituímos um grupo de vários jovens e o nosso objectivo principal é o estudo da Astronomia.

D. E. — Quais foram as razões para a formação do mesmo e os seus fins?

G. E. U. — Foram várias as razões, mas talvez a mais significativa tenha sido a não existência na nossa cidade, de algo idêntico e com os mesmos fins do nosso grupo, que é ocupar os jovens de tal maneira, que não seja a de simples convívio e recreio, mas muito mais, ou seja o estudo aprofundado da astronomia; também a exploração do universo e a radio-astronomia são nossos objectivos primários, sendo de destacar que dentro desta última, achamos por bem criar uma secção de Biologia, para estudo da possibilidade de vida noutros planetas e astros.

D. E. — Sendo vocês uma «associação» de jovens, dispõem de alguma sede?

G. E. U. — Pois é uma realidade, apesar de sermos todos jovens entre os 14 e os 19 anos, dispomos de uma sede, inaugurada no mês de Julho e que está situada na rua 35 n.º 523 cave, na nossa cidade de Espinho, e, até já temos um núcleo no estrangeiro, mais propriamente em Caracas capital da Venezuela.

D. E. — Quais os «meios» utilizados para os vossos estudos e demais trabalhos?

G. E. U. — Dispomos actualmente de dois telescópios, tendo sido cedidos gentilmente por dois dos nossos membros, isto para a parte de trabalho; quanto ao sector de estudos, temos uma biblioteca, toda ela formada por material emprestado dos componentes do G. E. U. Sem dúvida que isto é mesmo muito pouco, para um grupo tão cheio de vontade e entusiasmo, para o tipo de estudos e trabalhos, que nos propusemos levar a efeito.

D. E. — Quer dizer que suporta dificuldades?

G. E. U. — Evidentemente que sim; uma delas é mesmo a dificuldade financeira problema hoje em dia, em todos os grupos, associações e clubes, etc.; mas, a nossa principal e maior dificuldade é a falta de apoio material por parte de certas entidades e sobretudo da população espinhense.

D. E. — Parece também que o G. E. U. nunca se importou com campanhas de divulgação e sensibilização da população... será verdade?

(Continua na página 7)

REMAR CONTRA A MARÉ • por ARRAIS

Há dias recebi uma carta que, pelos termos empregados deduzi ter sido escrita por um pescador que vive para lados do Bairro Piscatório e, para não lhe tirar o sabor vareiro, vou transcrever-la na íntegra e no português que ele empregou.

«Caro Arrais

Num sei de que cumpanha é que és pois conheci todos e intê parece que nunca te vi proestas bandas cá do bairro piscatorio pois se paçasses por aqui tinhas arreparado na procaria que o riosito que aqui desagua trás nas suas augas.

Eú nunca vi tanta procaria junta e são latas garrafões pneus farapos — é só visto que cuntado ninguém acredita.

O raio do rio adesaqua na areia e deita cá para cima um verdete que temos candar cu dedo no nariz pro causa do xeirete e intê num sei como os bainhistas qe be prá aqí agantam aquilo.

Já istive pra escrever a deração dos portos mas parece qeles num tem nada coisso pois como o rio num adesaqua no mare num faz porto de mare, num é?

Mas como tu és Arrais escreve ai na Defeza prá Cambra saber cumo o rio vai xeio de procaria aver seles podem mandar alimpar aquilo pois andam sempre ali canalhas e podem se curtir e intê já os tenho visto bober daquela agua vê lá isso e amanda dezer alguma coisa prá gente ficar descansado pois tenho filhos peqenos e num qero velos cum a intricia.

Obrigadinho

Assinatura ilegível

SEMANÁRIO

Câmara Municipal de Espinho
Rua -19
ESPINHO

PORTE
PAGO